PROVA DE HISTÓRIA – 01 A 15

01. (URCA/2027.1) As interpretações sobre a origem e a diversidade humana foram objeto de intensas disputas intelectuais. Entre os séculos XVIII e XIX, perspectivas monogenistas defendiam, apesar de suas diferenças internas, uma origem comum para a humanidade, procurando explicar a diversidade física entre as populações por processos posteriores de diferenciação. Correntes poligenistas, por sua vez, sustentavam origens distintas para diferentes grupos humanos e, em determinados contextos, foram articuladas a classificações raciais que naturalizavam supostas diferenças de capacidade e desenvolvimento entre as populações.

Os conhecimentos contemporâneos produzidos pela paleoantropologia, arqueologia e genética modificaram profundamente os termos desse debate. Evidências disponíveis indicam uma "história evolutiva compartilhada" e situam na África etapas fundamentais do desenvolvimento dos hominídeos e do surgimento do *Homo sapiens*, seguida por processos de dispersão, condicionamento e interação e, em alguns casos, cruzamentos.

Considerando o confronto entre essas interpretações e os conhecimentos contemporâneos sobre o processo de hominização, assinale a alternativa CORRETA.

A) O poligenismo foi confirmado pela genética contemporânea, pois a diversidade fenotípica existente entre as populações demonstra que africanos, europeus e asiáticos descendem de espécies humanas biologicamente independentes, posteriormente reunidas pelo desenvolvimento cultural.

B) Monogenismo e poligenismo se diferenciavam exclusivamente quanto ao local geográfico de aparecimento dos primeiros hominídeos, concordando, entretanto, que as chamadas "raças humanas" constituíam espécies biologicamente distintas.

C) As descobertas paleoantropológicas comprovaram integralmente o monogenismo formulado nos séculos XVIII e XIX, inclusive suas explicações religiosas e suas antigas classificações raciais, tornando desnecessária a reformulação histórica daquele conceito.

D) Embora o monogenismo histórico não possa ser simplesmente identificado às atuais teorias da "evolução humana", a compreensão contemporânea de uma ancestralidade compartilhada confronta concepções poligenistas que atribuíam origens essencialmente separadas às populações humanas; além disso, as evidências atuais revelam que a hominização constituiu um processo complexo, marcado por diversificação, dispersões, condicionamento e interações entre diferentes populações de hominídeos.

E) A descoberta de contribuição genética neandertal em populações atuais invalidou qualquer hipótese de ancestralidade compartilhada, demonstrando que o processo de hominização ocorreu de maneira independente em cada continente e originou as diferentes raças humanas contemporâneas.

02. (URCA/2027.1) Ao longo da experiência humana, o trabalho possibilitou transformar a natureza e produzir as condições materiais da existência. Durante o Paleolítico, diferentes grupos humanos desenvolveram instrumentos e organizaram coletivamente atividades de caça e coleta. No Egito Antigo, comunidades agrícolas do vale do Nilo construíram diques e canais para aproveitar as águas do rio. Karl Wittfogel associou a formação de Estados centralizados à necessidade de organizar grandes sistemas de irrigação. Ao discutir essa hipótese, Ciro Flamarion Cardoso destacou que, no Egito, o manejo da água teve inicialmente caráter local e que a centralização das obras hidráulicas foi posterior à unificação política. Para o historiador, entretanto, essa sequência não elimina a participação da irrigação em uma explicação que considere diferentes fatores históricos.

Ao considerar o breve debate apresentado, a relação entre natureza, trabalho e formação do Estado egípcio deve ser compreendida a partir da seguinte interpretação:

A) A coordenação do trabalho coletivo na agricultura irrigada pressupunha uma autoridade estatal, mesmo quando o manejo das águas permanecia restrito às comunidades locais.

B) A anterioridade da unificação política em relação à centralização hidráulica permite excluir as condições ecológicas e as práticas agrícolas da explicação sobre a formação do Estado.

C) A necessidade de administrar centralmente a irrigação constituiu-se em determinadas relações históricas, sem demonstrar que essa administração tenha sido condição prévia para o surgimento do Estado.

D) A organização local da irrigação demonstra que a centralização política resultou principalmente das crenças religiosas, responsáveis por superar a autonomia econômica das aldeias.

E) A dependência da agricultura em relação ao Nilo tornou a centralização política inevitável, embora a construção dos grandes sistemas hidráulicos tenha ocorrido posteriormente.

03. (URCA/2027.1) A partir do século IX, o fortalecimento intelectual do episcopado, associado ao chamado Renascimento Carolíngio, contribuiu para a elaboração de concepções acerca das relações entre autoridade espiritual e poder temporal. Inspirados no Direito Canônico e no pensamento de Santo Agostinho, membros da hierarquia eclesiástica defenderam que o poder dos reis, embora proveniente de Deus, não poderia ser exercido independentemente dos princípios cristãos. Jonas de Orléans sustentava que o rei recebera seu poder para promover a salvação do povo, podendo se converter em tirano caso se afastasse dessa finalidade. Hincmar de Reims, por sua vez, afirmava que o monarca deveria agir de acordo com a vontade de Cristo, cabendo aos bispos orientá-lo acerca dela.

Considerando as relações entre Igreja, monarquia e poder divino na sociedade medieval, as formulações apresentadas permitem compreender que:

A) A afirmação da origem divina da autoridade monárquica conferia ao rei soberania absoluta sobre os assuntos temporais e espirituais, tornando ilegítima qualquer intervenção episcopal nas decisões políticas do reino.

B) A concepção agostiniana estabelecia uma separação institucional rígida entre Igreja e monarquia, atribuindo aos bispos exclusivamente a administração dos sacramentos e aos reis o exercício autônomo do poder político.

C) A vinculação do poder régio à divindade produzia uma relação paradoxal: ao mesmo tempo que sacralizava a autoridade do monarca, oferecia ao episcopado fundamentos para condicioná-la ao cumprimento de uma ordem cristã cuja interpretação a Igreja reivindicava para si.

D) O fortalecimento político dos bispos durante o período carolíngio resultou na rejeição da legitimidade das monarquias cristãs, uma vez que a autoridade espiritual passou a ser considerada incompatível com a existência de qualquer poder temporal.

E) A caracterização do governante injusto como tirano significava que os pensadores eclesiásticos medievais defendiam a soberania popular, reconhecendo às comunidades cristãs o direito de destituir seus reis por meio de instituições representativas.

04. (URCA/2027.1) No Egito Antigo, o faraó era associado ao universo divino e tinha como atribuição preservar a maat, princípio relacionado à ordem, à justiça e ao equilíbrio do mundo. Sua autoridade articulava funções políticas e religiosas. Na Inglaterra do século XVII, as pretensões de concentração do poder dos reis Stuart encontraram resistência parlamentar, especialmente nas disputas sobre tributação, legislação e religião.

Ao comparar essas experiências, a caracterização de ambos os governantes como "reis absolutos" exige cautela, pois...

A) A sacralização do faraó subordinava suas decisões ao consentimento dos sacerdotes, enquanto a monarquia inglesa atribuía ao Parlamento funções exclusivamente consultivas.

B) A concentração do poder assumiu fundamentos distintos: o faraó integrava uma ordem político-religiosa, enquanto as pretensões absolutistas inglesas enfrentavam instituições que reivindicavam limites à autoridade régia.

C) A autoridade faraônica decorria do controle administrativo da agricultura, enquanto o poder dos Stuart se legitimava pela progressiva separação entre religião e governo.

D) A resistência ao poder monárquico cumpria funções equivalentes: no Egito, os sacerdotes representavam os camponeses; na Inglaterra, o Parlamento assegurava a participação política de toda a população.

E) A vinculação entre monarquia e religião produziu estruturas políticas semelhantes, nas quais os conflitos entre os grupos dominantes se restringiam à escolha do sucessor do soberano.

05. (URCA/2027.1) "Uma vantagem particular do testemunho de imagens é a de que elas comunicam rápido e claramente os detalhes de um processo complexo que um texto levaria muito mais tempo para descrever, e de forma mais vaga.".
(BURKE, Peter. Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica. São Paulo: Editora Unesp, 2017.)



Figura 1. Louis Le Nain, Le Repas des paysans (A refeição dos camponeses), 1642, óleo sobre tela, 97 x 122 cm, acervo do Museu do Louvre



Figura 2. Vestido de Noiva Ex-Votos - Museu Casa do Padre Cícero. Fonte: https://projetoex-votosdobrasil.net/santuarios-ne/caninde-ce/#jp-carousel-5540 - Acervo Digital da Professora Ruth Sousa

Ao discutir o emprego das imagens como evidências históricas, Peter Burke chama atenção para as possibilidades oferecidas por pinturas, gravuras, fotografias, ex-votos e outros registros visuais. Para a história do vestuário, por exemplo, pinturas como *A refeição dos camponeses* (1642), de Louis Le Nain (1593-1648), possibilitam observar combinações de peças, formas de uso e distinções sociais que dificilmente poderiam ser reconstruídas apenas a partir da sobrevivência material de artefatos isolados. De maneira semelhante, ex-votos associados às romarias de Juazeiro do Norte podem registrar corpos, enfermidades, vestimentas, artefatos, espaços domésticos, relações religiosas e experiências cotidianas. Imagens de sociedades antigas, por sua vez, constituem importantes fontes para investigar formas de vestir e representar o corpo, desde que consideradas as convenções visuais e os contextos culturais nos quais foram produzidas.

A respeito da utilização das imagens como testemunhos históricos, analise as afirmativas abaixo, e, em seguida assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, considerando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Imagens podem fornecer indícios sobre aspectos da experiência histórica pouco registrados por documentos escritos, como gestos, vestimentas, objetos, práticas religiosas e formas de ocupação dos espaços; entretanto, tais informações precisam ser interpretadas considerando-se autoria, finalidade, suporte, circulação e convenções de representação.

( ) Os ex-votos das romarias de Juazeiro do Norte podem ser utilizados como fontes para uma história social e cultural, pois, além de sua dimensão devocional, suas representações oferecem indícios sobre concepções do corpo, doenças, religiosidade, relações sociais e elementos da cultura material dos grupos que os produziram.

( ) O emprego de pinturas para estudar o vestuário, como fizeram Fernand Braudel e Daniel Roche, demonstra que a imagem pode complementar inventários e objetos materiais. Isso não significa, contudo, que aquilo que aparece representado corresponda automaticamente às práticas de todos os indivíduos de determinada sociedade ou grupo social.

( ) Por oferecer acesso visual a elementos que os documentos escritos nem sempre descrevem detalhadamente, a imagem constitui um testemunho mais objetivo do passado que o texto escrito, sendo possível utilizá-la como reprodução direta da realidade histórica, independentemente das intenções de seu produtor e das convenções estéticas de sua época.

( ) Imagens relativas ao vestuário cotidiano de sociedades do passado devem ser compreendidas simultaneamente como evidências das práticas materiais e como representações culturalmente construídas, uma vez que modos de representar corpos, roupas, posições sociais e atividades humanas obedecem também a códigos simbólicos próprios de cada sociedade.

A) V – V – V – F – V.

B) V – F – V – V – F.

C) F – V – V – F – V.

D) V – V – F – V – F.

E) F – V – V – V – V.

06. (URCA/2027.1) Na década de 1930, o Caldeirão da Santa Cruz do Deserto passou a ser representado por setores da imprensa e das autoridades como espaço de "fanatismo" e potencial ameaça à ordem. Em um contexto marcado pelo fortalecimento do anticomunismo, a organização coletiva da comunidade e sua relativa autonomia foram incorporadas a discursos que associavam seus moradores à subversão. Em 1936, forças policiais dispersaram a comunidade. No ano seguinte, novas operações repressivas atingiram grupos que haviam se refugiado na região da Chapada do Araripe.

A caracterização do Caldeirão como ameaça à ordem social, no contexto político brasileiro dos anos 1930, pode ser historicamente compreendida como resultado da...

A) Incorporação efetiva da comunidade sertaneja às organizações revolucionárias vinculadas à Internacional Comunista, circunstância que transformou o Cariri em núcleo estratégico da oposição ao governo Vargas.

B) Utilização do anticomunismo como linguagem política capaz de enquadrar formas de organização social consideradas desviantes ou ameaçadoras, contribuindo para legitimar ações repressivas contra a comunidade.

C) Resistência do governo Vargas à presença da Igreja Católica no espaço público, sobretudo depois que comunidades religiosas sertanejas passaram a defender a restauração da monarquia brasileira.

D) Oposição das oligarquias agrárias à expansão das relações capitalistas no campo, uma vez que o trabalho coletivo desenvolvido no Caldeirão representava a modernização das estruturas produtivas regionais.

E) Consolidação de movimentos camponeses nacionais que reivindicavam uma reforma agrária conduzida pelo Estado Novo e encontraram no Caldeirão sua principal base política no Nordeste.

07. (URCA/2027.1) Em 1974, Jacques Le Goff e Pierre Nora dirigiram a publicação dos três volumes de *Lugares de Memórias*, obra que pretendia apresentar uma "história nova", aberta ao diálogo com outras Ciências Humanas e à incorporação de novos objetos, problemas e abordagens. Entretanto, naquele momento, a memória ainda não ocupava plenamente o lugar que adquiriria posteriormente na investigação historiográfica. Essa situação remetia a uma longa tradição de desconfiança: Tucídides questionava a confiabilidade da memória, enquanto a história-ciência do século XIX procurou estabelecer uma separação entre passado e presente, privilegiando documentos escritos e arquivos como fundamentos da investigação histórica.

Considerando as transformações da historiografia e as relações entre História, memória e produção do conhecimento sobre o passado, é correto afirmar que...

A) A incorporação da memória aos estudos históricos no século XX representou o abandono dos procedimentos críticos desenvolvidos pela historiografia desde o século XIX, pois recordar e investigar historicamente passaram a constituir procedimentos equivalentes de reconstrução do passado.

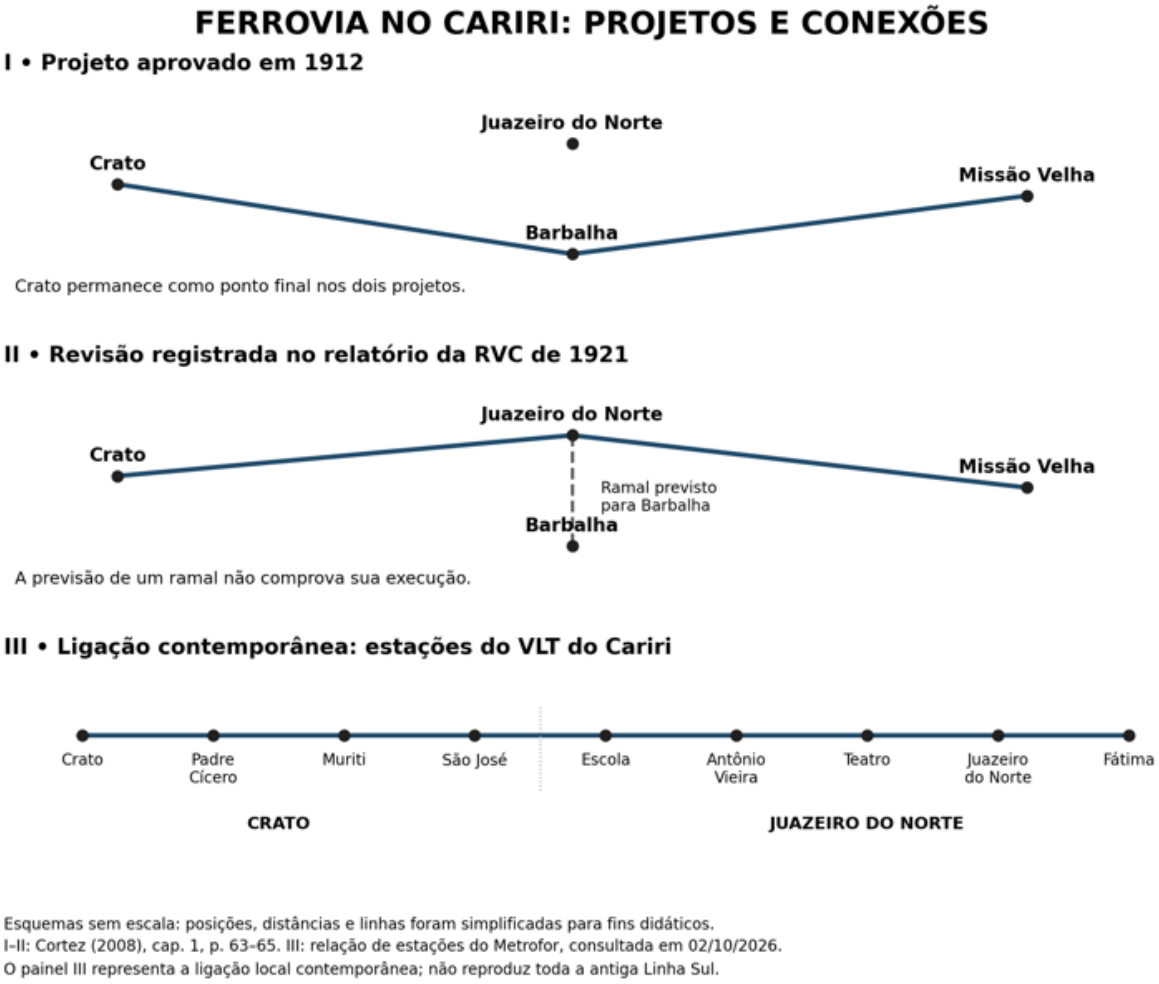
B) A desconfiança de Tucídides em relação à memória estabeleceu definitivamente uma oposição entre testemunho e conhecimento histórico, princípio que permaneceu inalterado desde a Antiguidade até a renovação historiográfica promovida pela Nova História.

C) A valorização dos arquivos pela história-ciência oitocentista resultou da compreensão de que documentos escritos preservavam objetivamente o passado, enquanto testemunhos orais, lembranças e tradições pertenciam exclusivamente ao domínio da ficção e, portanto, não poderiam constituir fontes históricas.

D) A transformação da memória em objeto da História não eliminou a necessidade de crítica documental, mas ampliou as possibilidades da investigação histórica, permitindo compreender lembranças, esquecimentos e reelaborações do passado como fenômenos socialmente construídos e historicamente situados.

E) A aproximação entre História, etnologia e antropologia, característica das renovações historiográficas do século XX, dissolveu as diferenças entre memória individual e memória coletiva, tornando desnecessária a distinção entre experiência vivida, testemunho e conhecimento historiográfico.

08. (URCA/2027.1) Após ler atentamente os textos I e II e o esquema abaixo, marque a alternativa que contém a interpretação histórica mais consistente sobre a relação entre ferrovia e memória da rivalidade entre os municípios de Crato e Juazeiro do Norte.



Texto I
Ao investigar as memórias da ferrovia no Crato, Ana Isabel Cortez identificou versões divergentes sobre a atuação de Padre Cícero. Em uma entrevista, Huberto Cabral afirmou que o sacerdote teria tentado impedir o prolongamento dos trilhos até Crato, defendendo Juazeiro como terminal. Raimundo Borges, entretanto, rejeitou essa versão e sustentou que Padre Cícero pretendia acelerar a conclusão da ferrovia. Nos relatórios consultados pela pesquisadora, Crato já figurava como ponto final; a alteração documentada envolvia a passagem por Juazeiro do Norte em lugar de Barbalha.

Texto II
Nas narrativas examinadas por Cortez, a condição de terminal ferroviário foi mobilizada para reafirmar o prestígio do Crato, associado à imagem de "Capital da Cultura". Décadas depois, um entrevistado relacionou a lembrança da disputa pelos trilhos à discussão sobre a distribuição de instituições de ensino superior no Cariri. Embora alguns moradores percebessem um enfraquecimento da rivalidade, a autora observou que antigas querelas adquiriam novos sentidos nas narrativas sobre o passado.
(CORTEZ, Ana Isabel Ribeiro Parente. Memórias descarrilhadas: o trem na cidade do Crato. Dissertação (Mestrado em História Social) — Universidade Federal do Ceará, 2008, p. 55–74).

A) A permanência de Crato como terminal nos projetos permite explicar a rivalidade como consequência da hierarquia ferroviária, da qual os títulos culturais das cidades constituíram expressão posterior.

B) A divergência entre os depoimentos e os relatórios permite reconhecer as entrevistas como fontes das identidades locais, reservando à documentação administrativa a explicação dos interesses envolvidos no traçado.

C) A inclusão de Juazeiro no percurso sustenta a versão de que Padre Cícero disputou o terminal com Crato, pois a alteração do itinerário e a mudança do ponto final constituíam uma mesma decisão política.

D) A permanência de Crato como terminal nos projetos não corrobora a versão de sua exclusão pretendida; a retomada dessa disputa em debates posteriores revela como as memórias reelaboram acontecimentos em função de demandas do presente.

E) A ligação contemporânea entre as cidades permite interpretar a rivalidade como pertencente a uma etapa encerrada, pois a integração dos deslocamentos supera as condições de reprodução das disputas simbólicas.

09. (URCA/2027.1) Ao observar o fragmento da pintura Proclamação da Independência de François-René, percebe-se que na composição, D. Pedro aparece em posição central, cercado por figuras que o aclamam. Produzida mais de duas décadas depois de 1822, a pintura apresenta uma interpretação do acontecimento que valoriza a associação entre o monarca e a população.



Figura 3. MOREAUX, François-René. Proclamação da Independência, 1844. Óleo sobre tela. 383 cm x 244 cm. Museu Imperial.

Documento II — Reconhecimento diplomático e compromissos financeiros

Em 1825, o reconhecimento da Independência por Portugal foi negociado com mediação britânica e acompanhado do compromisso brasileiro de uma indenização de dois milhões de libras esterlinas. As negociações incluíram a transferência, para o Brasil, da responsabilidade por um empréstimo português contratado em Londres, como parte dessa quantia. O recurso ao crédito britânico vinculou a consolidação diplomática do novo Estado a obrigações financeiras externas.

O confronto entre a representação pictórica e os compromissos financeiros do reconhecimento da Independência permite compreender que:

A) A aclamação de D. Pedro representa a obtenção de autonomia econômica em 1822, enquanto a indenização de 1825 constituiu uma obrigação diplomática sem efeitos sobre as finanças do novo Estado.

B) A centralidade do monarca expressa a preservação da soberania portuguesa, pois a indenização e a transferência de obrigações financeiras mantiveram juridicamente o Brasil subordinado a Lisboa.

C) A imagem concentra a emancipação em uma cena de aclamação monárquica, enquanto as negociações evidenciam que a soberania política se consolidou em coexistência com vínculos financeiros assimétricos com credores britânicos.

D) A presença de diferentes figuras ao redor de D. Pedro demonstra a participação popular na definição dos acordos de 1825, pelos quais o Reino Unido assumiu os custos do reconhecimento português.

E) A pintura celebra o protagonismo de D. Pedro na superação da influência britânica, uma vez que a indenização converteu Portugal em credor exclusivo do Brasil e dispensou o financiamento londrino.

10. (URCA/2027.1) Considerando as relações entre escravidão, trabalho livre, abastecimento urbano e comércio no Brasil oitocentista, analise as afirmativas abaixo, e em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, considerando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

TEXTO

Nas principais cidades portuárias brasileiras, os circuitos de abastecimento articulavam espaços rurais, portos, mercados, lojas, embarcações e vendedores de rua. Proprietários, comerciantes, mestres de embarcação, estivadores, carregadores, libertos e escravizados participavam desses circuitos, muitas vezes acumulando funções.

Em Salvador, por exemplo, Manoel Carlos Gomes, merceeiro estabelecido na Ladeira da Misericórdia, possuía uma lavoura de mandioca na Ilha de Itaparica, instalações para produção de farinha, uma canoa e uma embarcação de maior porte.

Em 1789, obteve licença para que Ana, mulher escravizada de sua propriedade, vendesse produtos pelas ruas. O caso evidencia uma cadeia que podia reunir, sob o controle de um mesmo agente, **produção, transporte e comercialização**, ao mesmo tempo que dependia intensamente do trabalho escravizado.

Durante o século XIX, embora apresentassem particularidades regionais, redes semelhantes de circulação e abastecimento integravam cidades como Salvador, Recife, Fortaleza e Rio de Janeiro às respectivas áreas produtoras e às rotas marítimas de diferentes escalas.

(GRAHAM, Richard. Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal (Salvador, 1780-1860). São Paulo: Companhia das Letras, 2013).

( ) A participação de escravizados como carregadores, marinheiros, estivadores, vendedores e vendedoras de ganho demonstra que a escravidão urbana não se restringia ao serviço doméstico. Esses trabalhadores ocupavam posições fundamentais na circulação de mercadorias e no abastecimento das cidades, embora sua atuação estivesse submetida a relações de propriedade, coerção e controle.

( ) O caso de Manoel Carlos Gomes permite questionar uma separação rígida entre produtores rurais, transportadores, comerciantes atacadistas e vendedores varejistas, pois determinados agentes podiam participar de diferentes etapas do circuito mercantil, articulando propriedades rurais, embarcações, lojas e trabalho escravizado.

( ) Apesar da importância dos portos de Recife, Salvador, Fortaleza e Rio de Janeiro, os sistemas de abastecimento dessas cidades constituíam circuitos essencialmente autônomos e locais, uma vez que a precariedade dos transportes impedia conexões significativas entre produção regional, navegação costeira, comércio atlântico e mercados urbanos.

( ) A presença de escravizados e libertos no comércio ambulante permite concluir que esses sujeitos desfrutavam de plena autonomia econômica, uma vez que a circulação pelas ruas e o contato direto com compradores eliminavam, na prática, os mecanismos senhoriais e institucionais de controle sobre seu trabalho e seus rendimentos.

( ) As redes comerciais urbanas permitem compreender a escravidão brasileira para além da grande propriedade agrícola exportadora: o funcionamento cotidiano de portos e mercados dependia também de trabalhadores envolvidos no embarque, desembarque, transporte, venda e distribuição de gêneros alimentícios, conectando diferentes segmentos sociais e espaços econômicos.

A) V – V – F – F – V.

B) V – F – V – F – V.

C) F – V – F – V – V.

D) V – V – V – F – F.

E) F – V – V – F – V.

11. (URCA/2027.1) Ao considerar o imaginário em torno da representação de figuras indígenas e mestiças incorporadas enquanto símbolos nacionais no Brasil Império e na Primeira República, ao passo em que se tensiona a lenta progressão do reconhecimento dos direitos e das formas de vida das populações indígenas e quilombolas. À luz dessa distinção e dos textos abaixo, marque a alternativa que evidencia a interpretação que articula adequadamente crítica documental, mestiçagem e projetos de nação:

Texto I
Em entrevista publicada em agosto de 2026, a historiadora Mary Del Priore contestou a interpretação que situa no estupro de mulheres escravizadas a origem predominante da mestiçagem brasileira. Destacou a participação de europeus envolvidos em pequenos ofícios, na agricultura e no Exército, assim como trajetórias de alforria, ascensão social e casamento. Na mesma entrevista, afirmou: "Mas a mestiçagem não tem nada a ver com o racismo."
(Síntese e excerto de entrevista concedida a Nara Boechat, revista Veja, 22 ago. 2026, atualizada em 10 set. 2026).

Texto II
Em *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*, Kabengele Munanga analisa a mestiçagem também como construção político-ideológica. Entre o final do século XIX e o início do XX, setores das elites brasileiras interpretaram a diversidade racial como obstáculo à nação desejada e defenderam seu branqueamento. Nesse horizonte, a mistura podia ser admitida como caminho para a redução progressiva da presença negra, preservando o branco como referência de civilização.

A) A documentação de casamentos entre pessoas de diferentes origens permite identificar a pobreza como fator de neutralização das hierarquias raciais, tornando o branqueamento uma questão restrita às representações das elites.

B) A valorização de indígenas e mestiços como símbolos nacionais indica a superação do ideal branco de civilização, pois sua presença no imaginário coletivo corresponde ao reconhecimento de sua igualdade jurídica e social.

C) A associação entre mestiçagem e branqueamento permite interpretar as uniões inter-raciais como execução de um projeto eugênico uniforme, atribuindo às escolhas afetivas individuais o mesmo sentido das políticas raciais.

D) A existência de uniões consensuais não elimina a coerção nem as hierarquias do processo histórico; a mestiçagem pôde servir a projetos de branqueamento, enquanto a valorização simbólica de indígenas e mestiços coexistiu com sua exclusão de direitos e do poder.

E) A diversidade das trajetórias familiares permite separar a mestiçagem das relações raciais, de modo que sua transformação em símbolo nacional deve ser examinada como fenômeno cultural independente das desigualdades econômicas e jurídicas.

12. (URCA/2027.1) Observe a imagem e leia o Documento II, de modo que possa interpretar as tensões provocadas pelos acontecimentos desencadeados em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas e outros grupos armados realizaram ataques em Israel, seguidos pela ofensiva militar israelense na Faixa de Gaza, que adquiriram enorme repercussão internacional. Entretanto, compreender historicamente o conflito exige ultrapassar a interpretação segundo a qual sua origem estaria exclusivamente nos acontecimentos recentes, remontando a outros contextos históricos, conforme nos apresenta a imagem. Ao considerar a historicidade do conflito entre israelenses e palestinos, marque a alternativa que traga a interpretação historicamente mais adequada:



Figura 4. Refugiados árabes. 1948. Arquivo Bettmann/Getty Images

DOCUMENTO II
Ao longo do século XX e início do XXI, diferentes processos — o fim do Mandato Britânico, a criação do Estado de Israel em 1948, as guerras árabe-israelenses, a ocupação de territórios a partir de 1967, a questão dos refugiados palestinos, a expansão dos assentamentos israelenses na Cisjordânia, as disputas envolvendo Jerusalém e as reivindicações de autodeterminação palestina — produziram sucessivas reconfigurações territoriais e políticas. Em 2024, a Corte Internacional de Justiça considerou que as políticas de assentamento e anexação israelenses em partes do território palestino ocupado violam normas do Direito Internacional e dificultam o exercício do direito palestino à autodeterminação.
(Fonte: https://www.icj-cij.org/node/204176?utm_source=chatgpt.com).

A) Identifica nas diferenças religiosas entre judeus e muçulmanos a causa fundamental do conflito, uma vez que as disputas territoriais contemporâneas reproduzem rivalidades religiosas existentes de maneira praticamente inalterada desde a Antiguidade.

B) Compreende os acontecimentos posteriores a 7 de outubro de 2023 como uma guerra autônoma em relação aos processos anteriores, pois a atuação do Hamas inaugurou uma configuração política sem vínculos significativos com disputas territoriais e deslocamentos populacionais ocorridos durante os séculos XX e XXI.

C) Reconhece que a compreensão do conflito demanda relacionar diferentes temporalidades e processos históricos, envolvendo projetos nacionais, disputas territoriais, guerras, ocupação, deslocamentos populacionais e reivindicações de segurança e autodeterminação, sem reduzir as populações israelense e palestina às ações de seus respectivos governos ou organizações políticas.

D) Atribui a continuidade do conflito exclusivamente ao fracasso da Organização das Nações Unidas em estabelecer, em 1947, fronteiras definitivas entre israelenses e palestinos, visto que os acontecimentos posteriores decorreram diretamente das determinações territoriais estabelecidas naquele momento.

E) Considera a ocupação dos territórios palestinos uma consequência exclusivamente militar da Guerra dos Seis Dias, em

1967, sem relação com as transformações posteriores da Cisjordânia e de Jerusalém Oriental, uma vez que assentamentos, circulação populacional e controle territorial não alteraram significativamente a configuração do conflito.

13. (URCA/2027.1) A Revolução Russa de 1917, particularmente após a chegada dos bolcheviques ao poder sob a liderança de Vladimir Lenin, contribuiu para a constituição de uma experiência política que reivindicava a construção do socialismo e questionava a ordem capitalista. Décadas depois, durante a Segunda Guerra Mundial (1939–1945), a União Soviética e os Estados Unidos integraram a coalizão que combateu a Alemanha nazista, apesar das profundas diferenças entre seus sistemas políticos e econômicos. A entrada dos Estados Unidos na guerra, em 1941, ampliou significativamente a capacidade militar e econômica dos Aliados. A derrota alemã, em 1945, não eliminou, entretanto, as divergências entre as potências vencedoras. A Alemanha foi ocupada e, em 1949, consolidou-se sua divisão em dois Estados: a República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental), vinculada ao bloco capitalista ocidental, e a República Democrática Alemã (Alemanha Oriental), integrada à esfera soviética. Berlim também permaneceu dividida, e a construção do Muro, em 1961, tornou-se um dos principais símbolos da Guerra Fria. Sua abertura, em novembro de 1989, antecedeu a reunificação alemã de 1990.

A partir das considerações acima e dos seus conhecimentos, marque a alternativa que estabeleça articulação adequada entre os acontecimentos históricos que permitem concluir corretamente que:

A) A divisão da Alemanha após 1945 resultou da permanência das alianças constituídas durante a Segunda Guerra Mundial, uma vez que Estados Unidos e União Soviética mantiveram conjuntamente a administração política alemã até a queda do Muro de Berlim.

B) A participação dos Estados Unidos na derrota do nazismo estabeleceu imediatamente sua hegemonia sobre todo o território alemão, situação modificada somente quando a União Soviética construiu o Muro de Berlim, em 1961, e passou a controlar a Alemanha Oriental.

C) A queda do Muro de Berlim, em 1989, representou o encerramento imediato da Guerra Fria e a dissolução da União Soviética, permitindo que Lenin fosse politicamente reabilitado e que as duas Alemanhas fossem reunificadas ainda naquele mesmo ano.

D) A Alemanha Oriental preservou o modelo econômico estabelecido pelo regime nazista, enquanto a Alemanha Ocidental adotou o capitalismo estadunidense, razão pela qual a queda do Muro de Berlim representou simultaneamente o encerramento histórico do nazismo e do socialismo na Europa.

E) A experiência revolucionária iniciada na Rússia em 1917 contribuiu para a formação de uma alternativa política e econômica ao capitalismo, mas a aliança entre soviéticos e estadunidenses durante a Segunda Guerra respondeu à necessidade de derrotar um inimigo comum; encerrado o conflito, suas divergências contribuíram para a bipolarização da Europa, expressa na divisão alemã, enquanto a abertura do Muro de Berlim ocorreu no contexto da crise do bloco socialista europeu.

14. (URCA/2027.1) A Ditadura Militar brasileira (1964–1985) pode ser compreendida não apenas a partir das disputas políticas internas, mas também das tensões internacionais produzidas pela Guerra Fria. Documentos diplomáticos posteriormente divulgados demonstram que o governo dos Estados Unidos acompanhou de perto a crise política brasileira e preparou, durante a deposição do presidente João Goulart, a chamada *Operação Brother Sam*, que previa apoio logístico às forças contrárias ao governo, incluindo combustível, equipamentos e uma força-tarefa naval. Diferentes produções culturais reconstruíram aspectos desse processo histórico. O documentário *O Dia que Durou 21 Anos* (2012), de Camilo Tavares, problematiza as relações entre os Estados Unidos e os grupos brasileiros envolvidos na desestabilização do governo João Goulart. *O que é isso, companheiro?* (1997), filme longa-metragem de Bruno Barreto, que representa o sequestro, em 1969, do embaixador estadunidense Charles Burke Elbrick por integrantes de organizações da luta armada, que exigiram a libertação de presos políticos. Em outro contexto de resistência, Chico Buarque compôs, em 1970, Apesar de Você, utilizando recursos poéticos para construir uma crítica ao autoritarismo durante os chamados "anos de chumbo".

Considerando essas produções como diferentes formas de elaboração e representação da experiência ditatorial brasileira, assinale a alternativa CORRETA.

A) A atuação dos Estados Unidos na crise brasileira de 1964 deve ser compreendida exclusivamente como consequência do sequestro de seu embaixador, uma vez que a radicalização das relações entre os dois países somente ocorreu após o crescimento das organizações brasileiras de luta armada.

B) As três obras permitem relacionar diferentes temporalidades e dimensões da ditadura: *O Dia que Durou 21 Anos* problematiza a inserção do golpe de 1964 nas disputas da Guerra Fria e a atuação estadunidense; *O que é isso, companheiro?* aborda a radicalização política e uma das estratégias da luta armada contra a ditadura; e Apesar de Você permite discutir formas de resistência cultural e os mecanismos de censura e controle da produção artística.

C) A Operação *Brother Sam* demonstra que o golpe de 1964 foi planejado e executado exclusivamente pelo governo dos Estados Unidos, sendo os militares, empresários, setores políticos e grupos civis brasileiros agentes secundários de um processo determinado externamente pela lógica da Guerra Fria.

D) A participação dos Estados Unidos na conjuntura de 1964 e o posterior sequestro do embaixador Charles Elbrick demonstram uma continuidade política entre o governo João Goulart e as organizações revolucionárias surgidas após o golpe, que defendiam conjuntamente a implantação de um regime socialista no Brasil.

E) Embora abordem o mesmo período, as três produções apresentam interpretações incompatíveis: a intervenção estadunidense representada em *O Dia que Durou 21 Anos* pertence ao campo das relações internacionais, enquanto a luta armada e a resistência cultural constituem fenômenos exclusivamente internos, impossibilitando compreendê-los como dimensões relacionadas da experiência histórica brasileira.

15. (URCA/2027.1) A partir da leitura de três notícias acerca da relação estado, garimpo e povos indígenas, evidenciando o caso do Massacre de Haximu e as disputas históricas e contemporâneas em torno das terras indígenas no Brasil, assinale a alternativa CORRETA.

Notícia I – Em 1993, garimpeiros atacaram indígenas Yanomami na região de Haximu, na fronteira entre Brasil e Venezuela. O episódio ficou conhecido como *Massacre de Haximu* e resultou na morte de indígenas, entre eles mulheres, crianças e idosos. Posteriormente, o caso alcançou o Supremo Tribunal Federal, que manteve a condenação de garimpeiros pelo crime de genocídio, reconhecendo que o bem

jurídico atingido não se restringia às vítimas individualmente consideradas, mas alcançava o grupo étnico Yanomami.
(Fonte: https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/direto-do-plenario-justica-federal-e-competente-para-julgar-genocidio-dos-yanomamis/?utm_source=chatgpt.com).

Notícia II – O massacre ocorreu apenas um ano depois da demarcação da Terra Indígena Yanomami, em 1992, em uma região que havia experimentado intensa presença garimpeira. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 231, reconhece aos povos indígenas os **direitos originários** sobre as terras tradicionalmente ocupadas e atribui à União a responsabilidade de demarcá-las, protegê-las e fazer respeitar os seus bens.
(Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/douconstituicao88.pdf?utm_source=chatgpt.com).

Notícia III – Décadas depois, as disputas em torno da ocupação e da demarcação dos territórios indígenas permanecem presentes na sociedade brasileira. Entre elas encontra-se a controvérsia sobre o chamado **marco temporal**, que buscou condicionar o reconhecimento de determinadas terras à comprovação de sua ocupação indígena em 5 de outubro de 1988. Em dezembro de 2025, o STF declarou inconstitucional a expressão da Lei nº 14.701/2023 que estabelecia essa limitação temporal, reafirmando entendimento contrário à tese.
(Fonte: https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/stf-considera-inconstitucional-trecho-de-lei-que-institui-marco-temporal-para-terras-indigenas/?utm_source=chatgpt.com).

A) A violência contra os povos indígenas na história recente pode ser compreendida no interior de disputas mais amplas pelo território e pelo acesso a recursos naturais. Nesse sentido, Haximu evidencia que a demarcação constitui instrumento jurídico de reconhecimento dos direitos territoriais, mas sua efetividade depende também da proteção estatal, da fiscalização e do enfrentamento às invasões e atividades ilegais, enquanto as controvérsias sobre o marco temporal revelam a permanência das disputas acerca do significado e da extensão desses direitos.

B) O reconhecimento constitucional dos direitos originários estabeleceu a propriedade privada das terras para as comunidades indígenas, tornando sua proteção responsabilidade exclusiva dos próprios povos, razão pela qual conflitos posteriores à demarcação não podem ser relacionados às políticas territoriais do Estado brasileiro.

C) A ocorrência do Massacre de Haximu após a demarcação da Terra Indígena Yanomami demonstra a ineficácia jurídica do reconhecimento territorial estabelecido pela Constituição de 1988, uma vez que a demarcação possui caráter exclusivamente simbólico e não atribui ao Estado obrigações de proteção desses territórios.

D) O reconhecimento do Massacre de Haximu como genocídio decorreu fundamentalmente da localização do conflito em uma terra indígena demarcada, pois a legislação brasileira considera genocídio qualquer ação violenta praticada por não indígenas no interior de territórios tradicionalmente ocupados.

E) A tese do marco temporal amplia o princípio constitucional dos direitos originários ao considerar que a ocupação tradicional independe da presença indígena no território em 1988, permitindo reconhecer processos históricos de expulsão, deslocamento compulsório e esbulho territorial anteriores à Constituição.

PROVA DE GEOGRAFIA – 16 A 30

16. (URCA/2027.1) "Observamos que este conjunto de pesquisadores franceses trabalhavam próximos à geografia humana, notando que as origens de seu pensamento estavam em Ratzel e em sua antropogeografia; em seguida no pensamento de Vidal de La Blache e sua geografia clássica, ou seja, naquilo que Lucien Febvre chamou de "possibilismo", em oposição ao determinismo de Ritter [..] Embora já houvesse influência do determinismo no Brasil desde, pelo menos, o século XIX (Valverde, 1989: pp. 1-2; Machado, 2000), o possibilismo aqui chega - de maneira mais contundente - nas universidades com professores franceses vindos no contexto da criação da USP, UDF e demais instituições de pesquisa e de ensino" (Castro; Fernandes, 2019, p. 3) .

Considerando a história do pensamento geográfico e as diferentes interpretações da relação entre sociedade-natureza, assinale a alternativa que melhor expressa a ideia da corrente de pensamento geográfico intitulada possibilista.

A) A natureza constitui a principal variável explicativa da diferenciação espacial, cabendo às sociedades adaptar suas formas de organização às limitações impostas pelo meio.

B) A superação do determinismo ambiental implicou retirar os elementos naturais da análise geográfica, deslocando o foco para fenômenos econômicos, culturais e políticos.

C) A diferenciação espacial decorre primordialmente de leis gerais de localização, cuja validade independe das particularidades históricas e culturais das sociedades.

D) A abordagem possibilista substituiu a análise das relações sociedade-natureza por procedimentos quantitativos destinados a identificar padrões universais de distribuição espacial.

E) A relação sociedade-natureza pode ser compreendida como um campo de possibilidades, no qual condições ambientais, técnicas, organização social e decisões humanas atuam de maneira conjunta.

17. (URCA/2027.1) "É essencial compreender bem que o espaço é anterior ao território. O território se forma a partir do espaço, é o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático (ator que realiza um programa) em qualquer nível. Ao se apropriar de um espaço, concreta ou abstratamente [...] o ator "territorializa" o espaço (Raffestin, 1993, p. 143)"

A partir da discussão conceitual da geografia, a interpretação do território torna-se mais adequada quando se considera que ele:

A) Constitui uma dimensão espacial produzida por relações de poder, apropriação, controle, regulação e disputa entre diferentes agentes e em diferentes escalas de atuação.

B) Corresponde a uma base física previamente delimitada, sobre a qual as sociedades estabelecem diferentes formas de ocupação, sem que essas ações alterem sua natureza territorial.

C) Resulta fundamentalmente da identidade cultural construída por uma população, sendo as normas políticas elementos secundários na sua definição.

D) Equivale à área submetida à administração municipal, visto que a existência de diferentes escalas normativas decorre da divisão político-administrativa do território.

E) Pode ser compreendido como uma paisagem institucionalizada, na medida em que as normas transformam elementos visíveis do espaço apenas em objetos de gestão pública.

18. (URCA/2027.1) Em uma carta topográfica elaborada na escala 1:250.000, dois pontos situados em localidades distintas encontram-se separados por 6,4 cm em linha reta. Considerando a relação matemática entre escala cartográfica e a distância real, a distância aproximada entre os pontos é de:

A) 1,6 km.

B) 4,0 km.

C) 16 km.

D) 160 km.

E) 1.600 km.

19. (URCA/2027.1) A impermeabilização do solo urbano tem sido constantemente ampliada pela expansão da pavimentação das ruas, construção de estacionamentos e edificações de maneira geral. Esse processo de impermeabilização foi acompanhado da redução da cobertura vegetal e ocupação desenfreada de áreas próximas aos cursos d'água.
Considerando os seus conhecimentos de geografia física e as questões ambientais urbanas, é correto afirmar que esse processo pode contribuir para:

A) Aumento da infiltração da água no solo e redução do escoamento superficial, sobretudo nas áreas mais elevadas.

B) Redução da possibilidade de ocorrência de enchentes, especialmente em áreas rebaixadas topograficamente.

C) Aumento do escoamento superficial e agravamento dos problemas relacionados às enchentes.

D) Diminuição da velocidade do escoamento das águas superficiais em todas as áreas urbanas.

E) Eliminação dos impactos decorrentes da ocupação de áreas próximas aos rios, notadamente nas áreas de APP.

20. (URCA/2027.1)



Fonte: https://descomplica.com.br/d/vs/aula/classificacao-do-relevo-brasileiro/

A classificação do relevo brasileiro passou por sucessivas alterações ao longo do tempo e incorporou, de maneira progressiva, critérios relacionados à gênese e à dinâmica das formas do relevo. Assim, é preciso considerar que altitude absoluta, estrutura geológica e processos erosivos e deposicionais não possuem, necessariamente, uma correspondência direta.

A partir dessa perspectiva e considerando o mapa acima de autoria do professor Jurandyr Ross, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada à discussão atual sobre o relevo brasileiro:

A) As planícies são definidas principalmente por baixas altitudes, razão pela qual sua classificação depende mais da posição altimétrica que dos processos responsáveis por sua formação.

B) Os planaltos correspondem às áreas de maior altitude do território brasileiro, apresentando como característica fundamental a presença de estruturas montanhosas associadas a dobramentos modernos.

C) As depressões são identificadas pela posição topográfica superior em relação às áreas vizinhas, podendo ocorrer em diferentes altitudes e resultando da atuação prolongada de processos erosivos.

D) A classificação das formas de relevo deve articular características estruturais, processos geomorfológicos e relações entre erosão e sedimentação, considerando a dinâmica responsável pela configuração atual das formas.

E) A diversidade do relevo brasileiro decorre predominantemente da atuação recente de processos tectônicos associados ao encontro de placas, responsáveis pela formação das principais cadeias montanhosas nacionais.

21. (URCA/2027.1) "Analisando as enchentes históricas de 2024 no território gaúcho, o levantamento indica que esse foi o maior desastre natural da história do Rio Grande do Sul e um dos maiores do Brasil, com chuvas com duração, intensidade e abrangência territorial jamais observadas no Brasil. Com isso, a enchente fez o nível do lago Guaíba atingir o máximo histórico de 5,37m na capital Porto Alegre, superando em mais de 60cm o recorde anterior registrado em 1941: 4,76m. Os impactos desse evento foram catastróficos e abrangentes, afetando cerca de 2,4 milhões de pessoas em 478 municípios, causando 183 mortes e prejuízos econômicos estimados na casa dos bilhões de reais" (ANA, 2025).

Considerando a complexidade dos processos envolvidos na compreensão e respostas aos eventos climáticos extremos, assinale a alternativa correta.

A) A intensificação do risco associado a eventos extremos resulta da interação entre variabilidade climática, mudanças climáticas, dinâmica atmosférica e condições territoriais relacionadas à exposição e à vulnerabilidade da população.

B) A ocorrência de eventos extremos no Sul do Brasil pode ser explicada prioritariamente por mecanismos atmosféricos de escala regional, enquanto fatores climáticos globais exercem influência secundária.

C) A associação entre El Niño e eventos de precipitação extrema permite compreendê-lo como um episódio excepcional anual, reduzindo a relevância de da compreensão de tendências climáticas de longo prazo.

D) A alteração dos padrões climáticos contemporâneos reduz a influência das massas de ar e dos sistemas atmosféricos regionais, uma vez que os eventos extremos passam a responder predominantemente às condições globais.

E) A identificação de tendências de mudança climática permite estabelecer previamente a data, a localização e a magnitude de futuros eventos extremos com elevado grau de precisão.

22. (URCA/2027.1)



Fonte: https://cafecomeconomia.webnode.page/estrutura-economica/

"O ápice das diferenciações econômicas entre as regiões brasileiras aconteceu, não no período da colonização, mas sim, durante a segunda metade do século XX, segundo Celso Furtado. Tais problemas tendem a se permanecer durante muitas gerações futuras. A formação histórica brasileira possui um embrião comum, quando se fala em integração política. Porém em relação ao processo de industrialização se mostrou de forma contrária, formando o mais notável aspecto das disparidades regionais brasileiras [...]" (Oliveira, s/d, p. 3).

Considerando as transformações recentes ocorridas nas economias regionais e o mapa acima, assinale a alternativa que apresenta a interpretação geográfica mais adequada para o atual momento da economia nordestina.

A) A permanência de atividades tradicionais, como a produção canavieira, mantém a economia regional estruturada em torno de um padrão produtivo semelhante ao período colonial, apesar da incorporação de novas atividades.

B) A economia nordestina apresenta diversificação que articula indústria, agropecuária, serviços, turismo, comércio e diferentes circuitos agroindustriais, mantendo-se os fortes contrastes socioeconômicos entre os espaços da região.

C) A expansão industrial alterou a estrutura produtiva regional ao deslocar a centralidade econômica para o setor secundário, reduzindo progressivamente a importância dos serviços e do comércio.

D) A modernização da agricultura e a expansão do agronegócio contribuíram para aproximar as estruturas produtivas do litoral, do Agreste e do Sertão, eliminando as diferenças históricas entre essas áreas.

E) A integração econômica do Nordeste aos mercados nacionais e internacionais ocorreu principalmente pela industrialização das capitais estaduais, sendo praticamente inexistente a participação de cidades médias.

23. (URCA/2027.1) "O Nordeste brasileiro representa a primeira zona de povoamento criada pelos conquistadores portugueses, que iniciaram a colonização a partir do litoral nordestino, que favorecia a ocupação em razão da presença de melhores condições naturais, como uma porção litorânea vastamente recortada, ideal para a navegação de cabotagem, e o relevo plano próximo ao mar".

(Brasil Escola. Disponível em https://brasilescola.uol.com.br/brasil/historia-economica-regiao-nordeste.htm).

A partir da compreensão da dinâmica territorial nordestina ao longo da história, assinale a alternativa correta.

A) A pecuária desenvolveu-se predominantemente junto às áreas de cultivo canavieiro, pois sua proximidade com os engenhos favorecia a utilização direta das mesmas terras para produção e criação de gado.

B) A produção açucareira contribuiu para a ocupação e organização econômica do litoral, enquanto a expansão da pecuária favoreceu a penetração da ocupação colonial em áreas interioranas.

C) A mineração constituiu a principal atividade responsável pela expansão inicial da ocupação portuguesa para a hinterlândia nordestino, antecedendo a formação dos principais núcleos ligados à produção açucareira.

D) A ocupação colonial apresentou distribuição espacial relativamente homogênea, pois as atividades econômicas desenvolvidas pelos colonizadores foram implantadas de forma semelhante nas áreas litorâneas e interioranas.

E) A ocupação do interior nordestino ganhou importância após a industrialização brasileira, quando a modernização das atividades econômicas deslocou a população das áreas litorâneas para novas áreas produtivas.

24. (URCA/2027.1) A Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe constitui uma unidade de conservação federal criada em 1997, abrangendo 36 municípios pertencentes aos Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. Sua criação está relacionada à proteção de atributos ambientais de uma área caracterizada por elevada importância ecológica, socioambiental e por intensa interação entre atividades humanas e sistemas naturais.

Considerando a categoria de manejo da unidade de conservação APA e as suas especificidades referentes aos processos de uso e ocupação, assinale a alternativa correta.

A) A APA pertence ao grupo das unidades de proteção integral, razão pela qual sua criação pressupõe a substituição das atividades produtivas por ações voltadas à preservação ambiental.

B) A criação da APA produz alteração imediata do regime fundiário dos imóveis situados em seu interior, implicando a transferência das propriedades privadas para o domínio público.

C) A APA integra o grupo das unidades de uso sustentável e busca compatibilizar a conservação ambiental com a ocupação humana e a utilização regulamentada dos recursos naturais.

D) A condição de unidade de conservação impede, em toda a sua extensão, atividades agropecuárias, industriais, turísticas e comerciais, independentemente das características, localização e regulamentação dessas atividades.

E) A função principal da APA está associada à proteção da paisagem cênica, enquanto questões relacionadas à biodiversidade, aos recursos hídricos e aos processos ecológicos possuem caráter secundário.

25. (URCA/2027.1) Após o fim da Guerra Fria, a estrutura internacional deixou de ser organizada pela oposição intransigente entre dois grandes blocos político-ideológicos. Entretanto, é preciso ter em mente que isso não significou o desaparecimento das disputas pelo poder entre os vários países, pois a expansão econômica de novas potências, a permanência da influência militar de algumas potências econômicas, a formação de blocos econômicos, as disputas energéticas e os conflitos territoriais passaram a compor uma ordem internacional mais complexa do que a anterior. Considerando todo o processo socioeconômico e político do período pós-guerra fria é correto afirmar que:

A) A globalização eliminou as disputas geopolíticas ao ampliar a interdependência econômica entre os países.

B) O fim da Guerra Fria produziu uma ordem mundial unipolar, sem emergência de novos centros de poder.

C) A existência de blocos econômicos demonstra que os Estados nacionais perderam completamente sua soberania.

D) A expansão do comércio mundial tornou os conflitos territoriais irrelevantes para a compreensão da geopolítica.

E) Caracteriza-se por múltiplas relações de poder e interações destas em diferentes escalas territorial.

26. (URCA/2027.1) "Os recursos hídricos são de importância econômica e estratégica para o desenvolvimento regional e o estudo destes recursos, por meio de monitoramento, torna-se essencial para um bom planejamento, gerenciamento e uso destes recursos. As bacias hidrográficas são vulneráveis a alterações da vegetação, pois essas alterações interferem nas propriedades do solo, refletindo nas propriedades da água dos rios, ou seja, a presença ou não de vegetação pode influenciar nas características da água e no ciclo hidrológico em um manancial, o que é de fundamental importância para a sustentabilidade do ambiente" (Balbinot, et. al., 2008, p. 131).

Considerando a interação entre cobertura vegetal e dinâmica hidrológica, assinale a alternativa correta.

A) A remoção da cobertura vegetal pode modificar a relação entre infiltração e escoamento superficial, intensificar processos erosivos e alterar mecanismos de armazenamento e disponibilidade hídrica.

B) A retirada da vegetação tende a ampliar a infiltração porque a redução da interceptação permite que uma parcela maior da precipitação alcance diretamente a superfície do solo.

C) As alterações provocadas pelo desmatamento sobre a dinâmica hidrológica apresentam importância reduzida, pois os processos de circulação da água são controlados predominantemente pela precipitação anual.

D) A retirada da vegetação provoca elevação permanente da vazão dos cursos d'água, não dependendo da sazonalidade climática, das características dos solos e das condições geomorfológicas da bacia hidrográfica.

E) Os efeitos hidrológicos associados à supressão vegetal permanecem restritos às áreas diretamente convertidas, apresentando pouca influência sobre processos que ocorrem a jusante na mesma bacia hidrográfica.

27. (URCA/2027.1)



Fonte: portalgeoblog

Estudos sobre a Região de Influência das Cidades (REGIC), desenvolvidos pelo IBGE, analisam a rede urbana brasileira a partir das relações estabelecidas entre centros urbanos, considerando fluxos de pessoas, bens, serviços, informações e funções de gestão. Dessa forma, a posição de uma cidade na rede não decorre, exclusivamente, de sua dimensão demográfica, mas sim da sua capacidade de concentrar investimentos diversificados, ampliando sua capacidade de atrair consumidores e trabalhadores de municípios vizinhos., com fortes impactos na organização urbana citadina.

Com base nas informações acima, assinale a alternativa correta.

A) O crescimento populacional, quando acompanhado por expansão da mancha urbana, conduz necessariamente à transformação da cidade em metrópole.

B) A ampliação da oferta de funções especializadas pode fortalecer a centralidade regional da cidade, ao mesmo tempo em que o crescimento acelerado pode gerar demandas adicionais de infraestrutura e mobilidade urbanas.

C) A diversificação dos serviços e das atividades econômicas reduz progressivamente os fluxos estabelecidos com outros centros, conduzindo à formação de uma estrutura urbana autossuficiente.

D) A classificação de uma cidade média pressupõe a predominância de funções substancialmente locais, ainda que a cidade apresente fluxos expressivos de pessoas, mercadorias, serviços e informações com outros centros.

E) A expansão da área urbanizada constitui o principal critério para estabelecer a posição hierárquica de uma cidade, uma vez que o tamanho físico da mancha urbana expressa sua capacidade de comando territorial.

28. (URCA/2027.1) "As empresas apresentaram maior competitividade, porém a custas da diminuição do emprego

formal, mas nem todas as regiões passaram por isso, a região Nordeste neste período apresentou bom desempenho na geração de emprego, devido os efeitos dos incentivos fiscais, dentre os Estados o que mais se destaca é o Ceará, por conta da política de atração de indústrias adotada no final dos anos 1980" (Oliveira, Apolinário; Pereira, 2016, p. 1).

Disponível em https://periodicos.ufrn.br/rerut/article/view/16682)

A partir dessa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta (no âmbito do Estado do Ceará) a interpretação mais adequada sobre a relação entre industrialização, outros ramos da economia e organização territorial.

A) A expansão industrial modificou a estrutura econômica estadual a ponto de reduzir a relevância relativa dos serviços, cuja participação passou a apresentar caráter secundário na dinâmica econômica.

B) A industrialização se distribui de maneira uniforme pelo território estadual, uma vez que a implantação de infraestrutura por parte do Estado possibilitou a desconcentração das atividades produtivas.

C) A expansão industrial resulta da articulação entre políticas públicas, localização, investimentos privados, disponibilidade de fatores produtivos e integração aos mercados, produzindo efeitos territoriais diferenciados.

D) A industrialização cearense decorreu principalmente da expansão espontânea de pequenas unidades produtivas, enquanto investimentos estatais e infraestrutura exerceram papel limitado na reorganização econômica do território.

E) O avanço da indústria promoveu uma substituição estrutural das atividades agropecuárias e terciárias, fazendo com que a economia estadual passasse a apresentar predominância do setor secundário.

29. (URCA/2027.1) "Observou-se que na TI Uaçá, os focos de calor e desmatamentos apresentaram padrões distintos, o que pode ser atribuído a diferentes formas de utilização do fogo por essa etnia. Comparando-se os focos de calor e desmatamentos nas três áreas, notou-se que na terra indígena Uaçá, existem maior concentração e densidade de focos de calor e desmatamentos no seu interior de forma disperso e próximo à rodovia federal BR 156 existente em seu interior. A maioria dos focos foram detectados nos meses de seca (entre julho a dezembro), período do ano em que ocorrem as estiagens nessas regiões, o que fortalece a hipótese de que esses focos de calor sejam de origem antrópica".

(Souza; Silva Júnior, 2024, p. 1. Disponível em https://www.confea.org.br/midias/uploads-imce/contecc%202024/EXP/DIN%C3%82MICA_DOS_FOCOS_DE_CALOR_E_DESMATAMENTOS_NAS_TERRAS_IND%C3%8DGENAS_NO_EXTREMO_NORTE_DO_ESTADO_DO_AMAP%C3%81.pdf).

Considerando as características dos dados que são levantados por meio do sensoriamento remoto e levando em consideração uma correta análise geoambiental e o texto de apoio, assinale a alternativa correta.

A) A ocorrência de fogo em diferentes biomas tende a produzir impactos ecológicos equivalentes quando os focos de calor apresentam intensidade semelhante, pois o fogo constitui um fenômeno de comportamento ambiental relativamente uniforme.

B) A identificação de focos de calor por sensores orbitais permite estabelecer diretamente a quantidade de espécies da fauna e da flora afetadas, pois a intensidade do sinal registrado está relacionada à magnitude dos impactos sobre a biodiversidade.

C) A ocorrência de queimadas possui relação predominantemente atmosférica, visto que seus efeitos sobre a biodiversidade decorrem principalmente da emissão de gases e partículas durante a combustão.

D) A variação no número de focos de calor constitui indicador diretamente proporcional à variação da área desmatada, permitindo utilizar os dois fenômenos como medidas equivalentes da transformação da cobertura vegetal.

E) A avaliação dos impactos ecológicos do fogo requer a articulação entre dados de sensoriamento remoto e informações sobre frequência, intensidade, duração, sazonalidade, características da vegetação e capacidade de recuperação dos ecossistemas.

30. (URCA/2027.1) A ocorrência das históricas e recorrentes secas no semiárido nordestino não pode ser compreendida apenas pela ausência ou irregularidade das chuvas, pois a intensidade dos impactos sociais associados a esses eventos também depende das condições de acesso à água, da estrutura fundiária, das atividades econômicas, da existência de políticas públicas efetivas e da infraestrutura pública e privada disponível. A partir da perspectiva geográfica contemporânea sobre vulnerabilidade socioambiental, é correto afirmar que:

A) A seca produz impactos sociais análogos em qualquer território porque sua origem é exclusivamente climática.

B) A vulnerabilidade socioambiental é determinada pela quantidade anual de precipitação, independente da capacidade de resposta das populações.

C) Políticas de convivência com o semiárido possuem pouca expressão no debate científico, pois está comprovado que não podem alterar as condições naturais da região.

D) Os impactos das secas resultam da interação entre condições naturais e fatores socioeconômicos, de modo que populações distintas podem apresentar diferentes níveis de vulnerabilidade.

E) O desenvolvimento tecnológico tenderá, com o tempo, a suprimir a influência das condições ambientais sobre a organização territorial do semiárido.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA LUSÓFONA – 31 A 45

31. (URCA/2027.1) Leia o texto a seguir e responda à questão:

"Viu um deles umas contas de rosário, brancas; acenou que lhas dessem, folgou muito com elas, e lançou-as ao pescoço. Depois tirou-as e enrolou-as no braço e acenava para a terra e de novo para as contas e para o colar do Capitão, como dizendo que dariam ouro por aquilo. Isto tomávamos nós assim por assim o desejarmos. Mas se ele queria dizer que levaria as contas e mais o colar, isto não o queríamos nós entender, porque não lho havíamos de dar." (Carta de Caminha)

Como se relacionam os gestos dos indígenas observados e a interpretação que deles Caminha registra?

A) Os gestos são tomados como prova da existência de ouro, embora permaneça incerta a quantidade disponível.

B) A hipótese de troca reflete expectativas portuguesas e convive com uma leitura que lhes seria desfavorável.

C) O pedido do colar substitui a hipótese de troca após os navegantes compararem os movimentos do indígena.

D) A interpretação inicial permanece segura depois que Caminha considera outras possibilidades para os sinais.

E) O narrador atribui ao capitão a ideia de uma troca, mantendo distância dos interesses envolvidos.

32. (URCA/2027.1) Leia o texto a seguir e responda à questão:

"Perguntou mais se lhes parecia bem tomar aqui por força um par destes homens para os mandar a Vossa Alteza, deixando aqui por eles outros dois destes degredados. Sobre isto acordaram que não era necessário tomar por força homens, porque era geral costume dos que assim levavam por força para alguma parte dizerem que há ali de tudo quanto lhes perguntam; e que melhor e muito melhor informação da terra dariam dois homens destes degredados que aqui deixassem, do que eles dariam se os levassem, por ser gente que ninguém entende. [...] E que, portanto, não cuidassem de aqui tomar ninguém por força nem de fazer escândalo, para de todo mais os amansar e apacificar [...]." (Carta de Caminha)

Qual interpretação corresponde às razões apresentadas para a decisão dos capitães?

A) A captura traria informações mais precisas, mas aumentaria a possibilidade de conflito na praia.

B) Os degredados obteriam notícias da terra, embora se esperassem relatos melhores dos capturados.

C) A permanência dos degredados substituiria o envio de notícias à Coroa naquela viagem.

D) Deixar degredados poderia melhorar as notícias sobre a terra e favorecer a continuidade dos contatos.

E) A redução das tensões dependeria de levar habitantes ao reino, com o consentimento deles, em viagem posterior.

33. (URCA/2027.1) Leia o texto a seguir e responda à questão:

"Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. [...] Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem. Porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que aí não houvesse mais que ter aqui esta pousada para esta navegação de Calecute, bastaria." (Carta de Caminha)

Qual leitura relaciona adequadamente as possibilidades mencionadas nesse trecho?

A) Cultivo, conversão e escala marítima conferem interesse à terra, apesar da falta de confirmação de metais.

B) Metais, cultivo e conversão são metas equivalentes, enquanto a escala marítima aparece como recurso provisório.

C) Cultivo e escala marítima dependem da conversão prévia, que Caminha julga já iniciada pelos habitantes.

D) A escala marítima justifica o achamento, ao passo que o cultivo e a conversão permanecem sem valor prático.

E) A conversão depende da descoberta de metais e do cultivo, capazes de financiar a presença portuguesa.

34. (URCA/2027.1) Que efeito expressivo produz a referência a figura bíblica de Adão nessa passagem da Carta de Caminha?

"Entre todos estes que hoje vieram, não veio mais que uma mulher moça, a qual esteve sempre à missa e a quem deram um pano com que se cobrisse. Puseram-lho a redor de si. Porém, ao assentar, não fazia grande memória de o estender bem, para se cobrir. Assim, Senhor, a inocência desta gente é tal, que a de Adão não seria maior, quanto a vergonha. Ora veja Vossa Alteza se quem em tal inocência vive se converterá ou não, ensinando-lhes o que pertence à sua salvação." (Carta de Caminha)

A) Uma analogia bíblica que atribui aos habitantes uma fé cristã já praticada, embora ainda não expressa em palavras.

B) Uma comparação de matriz bíblica que intensifica a inocência atribuída à nudez e ampara a expectativa de conversão.

C) Uma comparação irônica que desfaz a impressão de inocência depois que a mulher recebe o pano para se cobrir.

D) Uma hipérbole que apresenta a mulher como exceção e impede estender a observação aos demais habitantes.

E) Uma alusão bíblica que faz do uso da roupa uma condição já cumprida para que os habitantes recebam a fé.

35. (URCA/2027.1) Considere dois momentos da Carta:

"Parece-me gente de tal inocência que, se homem os entendesse e eles a nós, seriam logo cristãos, porque eles, segundo parece, não têm, nem entendem em nenhuma crença. [...] E imprimir-se-á ligeiramente neles qualquer cunho, que lhes quiserem dar." (Carta de Caminha)

"Porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar." (Carta de Caminha)

Como as imagens do "cunho" e da "semente" participam da passagem entre a observação dos habitantes e a recomendação feita ao rei?

A) Propõem mudanças recíprocas: as crenças dos habitantes moldariam os visitantes, e a fé cristã cresceria pelo contato entre ambos.

B) Atribuem aos portugueses a impressão de uma marca, mas reservam aos habitantes a iniciativa de lançar a semente religiosa.

C) Apresentam a conversão como resultado da convivência espontânea, anterior a qualquer ação planejada pela Coroa.

D) Representam os habitantes como receptivos à transformação e figuram a conversão como ação que os portugueses desejam conduzir.

E) Descrevem, respectivamente, marcas corporais já observadas e o cultivo agrícola recomendado para sustentar novas viagens.

36. (URCA/2027.1) A obra de Lima Barreto é rica no registro de variedades linguísticas. No trecho a seguir, extraído de Triste fim de Policarpo Quaresma, o que o contraste entre as falas de Maria Rita e do general permite observar sobre a representação das variedades linguísticas?

"— Não me conhece mais? Sou o general, o coronel Albernaz.
— Ah! É sô coroné!... Há quanto tempo! Como está nhã Maricota?
— Vai bem. Minha velha, nós queríamos que você nos ensinasse umas cantigas.
— Quem sou eu, ioiô!

[...]
— Quá, ioiô, já mi esqueceu.
— E o 'Boi Espácio'?
— Coisa veia, do tempo do cativeiro. Pra que sô coroné qué sabê disso?
Ela falava arrastando as sílabas, com um doce sorriso e um olhar vago."
(*Triste fim de Policarpo Quaresma*, Lima Barreto)

A) As grafias associam a fala à idade de Maria Rita, representando uma maneira de falar comum a todos os idosos.

B) As grafias selecionam traços de pronúncia e formas de tratamento para construir a voz da personagem nessa interação.

C) O contraste decorre do uso de duas línguas diferentes, empregadas respectivamente pelo general e por Maria Rita.

D) As formas registradas resultam do esquecimento das cantigas e indicam que Maria Rita perdeu a capacidade de narrá-las.

E) O diálogo oferece uma transcrição fonética integral, capaz de determinar com precisão a origem regional da personagem.

37. (URCA/2027.1) No confronto das duas cenas, como se relacionam o suporte escrito, a leitura em voz alta e a destinação musical dos versos?

Trecho I: "Ainda há dias recebi uma carta de Urubu de Baixo com uma linda canção. Querem ver? O colecionador revolveu pastas e afinal trouxe de lá um papel onde leu:

Se Deus enxergasse pobre
Não me deixaria assim:
Dava no coração dela
Um lugarzinho pra mim.
O amor que tenho por ela
Já não cabe no meu peito;
Sai-me pelos olhos afora
Voa às nuvens direito. [...]"
(*Triste fim de Policarpo Quaresma*, Lima Barreto)

Trecho II: "— Muito injusta! — acrescentou Ricardo. — Todos os críticos se atêm a essa questão de metrificação. Dizem que os meus versos não são versos... São, sim; mas são versos para violão. Vossa Excelência sabe que os versos para música têm alguma coisa de diferente dos comuns, não é? Não há, portanto, nada a admirar que os meus versos, feitos para violão, sigam outra métrica e outro sistema, não acha? — Decerto — disse a moça. — Mas parece-me que o senhor faz versos para a música e não música para os versos."
(*Triste fim de Policarpo Quaresma*, Lima Barreto)

A) A carta conserva a letra de uma canção, mas Ricardo invoca uma métrica independente do violão para responder aos críticos.

B) A leitura do colecionador recupera a melodia recebida por carta, e Ricardo atribui sua métrica ao falar popular.

C) O papel permite que a canção circule, mas Ricardo afirma que a música deve ajustar-se a versos previamente metrificados.

D) O registro escrito permite ler a canção, e Olga concorda sem ressalvas com a precedência da música nos versos de Ricardo.

E) A canção circula em papel; Ricardo defende versos moldados pela música, relação que Olga comenta com reserva.

38. (URCA/2027.1) Ainda no romance de Lima Barreto, na caracterização do apoio a Floriano Peixoto, constatada nos dois trechos a seguir, que leitura do messianismo político se constrói no romance?

"Uns trapos de positivismo se tinham colado naquelas inteligências e uma religiosidade especial brotara-lhes no sentimento, transformando a autoridade, especialmente Floriano e vagamente a República, [...] em ídolo mexicano, em cujo altar todas as violências e crimes eram oblatas dignas e oferendas úteis para a sua satisfação e eternidade." (*Triste fim de Policarpo Quaresma*, Lima Barreto)

"Esse entusiasmo e esse fanatismo [...] só teriam sido possíveis [...] após se ter 'fabricado' à vista de todos e cristalizado a lenda na mente de todos. [...] Quaresma estava longe de pensar nisso tudo; ele com muitos homens honestos e sinceros do tempo foram tomados pelo entusiasmo contagioso que Floriano conseguira despertar. Pensava na grande obra que o Destino reservava àquela figura plácida e triste; na reforma radical que ele ia levar ao organismo aniquilado da pátria [...]." (*Triste fim de Policarpo Quaresma*, Lima Barreto)

A) Expectativas diferentes projetam no governante uma missão salvadora, e o culto à sua autoridade pode legitimar a violência.

B) A devoção dos cadetes é censurada, mas a experiência de Quaresma confirma que Floriano realizará as reformas esperadas.

C) A crença na missão de Floriano decorre de reformas já realizadas, que explicam a adesão dos cadetes e de Quaresma.

D) O entusiasmo do major converte o fanatismo militar em compromisso com leis capazes de limitar o poder de Floriano.

E) O narrador atribui as violências aos militares e preserva Floriano como figura providencial acima de seus atos.

39. (URCA/2027.1) No soneto "O Morcego", de Augusto dos Anjos, considere os segmentos *morceg-* (em *morcego*), *-s* (em *esforços*) e *im-* e *-mente* (em *imperceptivelmente*). Qual alternativa define morfema e classifica corretamente esses segmentos?

"Pego de um pau. Esforços faço. Chego
A tocá-lo. Minh'alma se concentra.
Que ventre produziu tão feio parto?!

A Consciência Humana é este morcego!
Por mais que a gente faça, à noite ele entra
Imperceptivelmente em nosso quarto!"

A) Morfema é a menor unidade com significado ou função gramatical. *Morceg-* é um radical lexical; *im-* e *-mente* são morfemas derivacionais; *-s* é um morfema flexional de plural.

B) Morfema é a menor unidade sonora capaz de distinguir palavras. *Morceg-* é um radical lexical; *im-* e *-mente* são morfemas derivacionais; *-s* indica plural.

C) Morfema é a menor unidade com significado ou função gramatical. *Morceg-* é um radical lexical; *im-* e *-s* são morfemas derivacionais; *-mente* é flexional.

D) Morfema é a menor unidade com significado ou função gramatical. *Morceg-* e *im-* são morfemas flexionais; *-mente* e *-s* são derivacionais.

E) Morfema é uma palavra que não pode ser dividida em unidades menores. *Morceg-* é lexical; *im-*, *-mente* e *-s* são morfemas flexionais.

40. (URCA/2027.1) Nos versos do soneto "O Morcego", examine a formação das palavras destacadas. Qual alternativa apresenta uma análise adequada das duas palavras?

"**Meia-noite**. Ao meu quarto me recolho.
[...]
A Consciência Humana é este morcego!
Por mais que a gente faça, à noite ele entra
Imperceptivelmente em nosso quarto!"

A) *Meia-noite* resulta de composição por aglutinação. Em *imperceptivelmente*, há prefixação com *im-* e sufixação com *-mente*; a existência de *imperceptível* afasta a análise como parassíntese.

B) *Meia-noite* resulta de composição por justaposição. Em *imperceptivelmente*, há prefixação com *im-* e sufixação com *-mente*; a existência de *imperceptível* afasta a análise como parassíntese.

C) *Meia-noite* resulta de composição por justaposição. *Imperceptivelmente* resulta de parassíntese, pois *im-* e *-mente* são acrescentados simultaneamente a *perceptível*.

D) *Meia-noite* resulta de derivação prefixal, pois *meia-* passa a funcionar como prefixo. *Imperceptivelmente* combina prefixação e sufixação em etapas distintas.

E) *Meia-noite* resulta de composição por justaposição. *Imperceptivelmente* resulta da composição entre o adjetivo *imperceptível* e o substantivo *mente*.

41. (URCA/2027.1) Segundo a distinção entre formas livres, dependentes e presas, qual alternativa define vocábulo formal e classifica corretamente eu, me e a terminação -s de signos no soneto "Psicologia de um vencido"?

"Eu, filho do carbono e do amoníaco,
[...]
A influência má dos signos do zodíaco.
[...]
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia"

A) Vocábulo formal é apenas a forma capaz de constituir, sozinha, um enunciado. *Eu* é livre; *me* e *-s* são formas presas.

B) Vocábulo formal é toda sequência delimitada por espaços na escrita. *Eu* e *me* são formas livres; *-s* é uma forma dependente.

C) Vocábulo formal é uma forma não presa mínima. *Eu* é forma livre; *me*, forma dependente; *-s*, forma presa que integra *signos*.

D) Vocábulo formal é qualquer unidade mínima dotada de função. *Eu*, *me* e *-s* são, portanto, três vocábulos formais.

E) Vocábulo formal é toda unidade com acento tônico próprio. *Eu* e *signos* são vocábulos formais; *me* integra o vocábulo verbal a que se associa.

42. (URCA/2027.1) Considerando as expressões destacadas e a relação entre a voz da canção e seu interlocutor, qual alternativa analisa adequadamente o nível linguístico sociocultural do trecho?

"Eu estou sempre **na minha**
[...]
Eles estão **baratinados**
[...]
Você ri do meu cabelo
[...]
A verdade é que você (todo o brasileiro)
Tem sangue crioulo
Tem cabelo duro
Sarará crioulo"

A) As expressões coloquiais identificam uma variedade regional específica e permitem localizar geograficamente quem fala na canção.

B) O emprego de gírias indica a escolaridade da voz da canção, enquanto as referências ao cabelo pertencem apenas à descrição física.

C) O vocabulário produz somente um efeito de informalidade: as referências ao cabelo não interferem no confronto entre as duas vozes.

D) A canção articula expressões coloquiais e termos socialmente marcados para responder à ridicularização da aparência e afirmar uma identidade; essas escolhas não permitem deduzir a escolaridade de quem fala.

E) As expressões sobre o cabelo conservam apenas o valor depreciativo atribuído pelo interlocutor, de modo que a voz da canção confirma o julgamento recebido.

43. (URCA/2027.1) Leia os três enunciados e assinale a alternativa que distingue os procedimentos expressivos predominantes, considerando também como o sentido é produzido em cada caso.

I. "Uns defendiam a memória; outros, o esquecimento."

II. "Sua ausência era a presença mais persistente da casa."

III. Ao saber do fechamento da única biblioteca do bairro, uma professora comentou: "Um grande avanço para a leitura!"

A) I apresenta antítese; II, paradoxo; III, ironia. Nesta última, basta substituir *avanço* por seu antônimo para explicar integralmente o efeito produzido.

B) I apresenta antítese, pois contrapõe posições compatíveis; II, paradoxo, pois atribui à mesma experiência ideias aparentemente inconciliáveis; III, ironia, pois o contexto faz o elogio expresso veicular uma avaliação crítica.

C) I apresenta paradoxo, porque memória e esquecimento se opõem; II, antítese, porque ausência e presença são termos contrários; III, ironia, porque o contexto altera a avaliação expressa.

D) I apresenta antítese; II, paradoxo; III, eufemismo, pois "avanço" atenua a notícia desagradável do fechamento da biblioteca.

E) I apresenta antítese; II, paradoxo; III, metáfora, pois *avanço* passa a significar *fracasso* por uma relação de semelhança.

44. (URCA/2027.1) Considerando *Os Lusíadas*, de Camões; *Iracema*, de José de Alencar; e *Mayombe*, do angolano Pepetela, qual alternativa compreende a presença do épico nessas obras sem reduzir suas diferenças de forma e de horizonte histórico?

A) Em *Os Lusíadas*, a fala do Velho do Restelo transforma o poema em recusa da expansão marítima; em *Iracema*, a fundação envolve o sacrifício indígena; em *Mayombe*, a ação guerrilheira convive com dissensos.

B) Em *Os Lusíadas*, a viagem integra a memória heroica portuguesa; em *Iracema*, o encontro entre indígena e colonizador produz uma origem nacional sem perdas; em *Mayombe*, a luta reúne combatentes com posições divergentes.

C) *Os Lusíadas* inscreve a navegação na memória heroica portuguesa, sob um horizonte imperial e com advertências éticas; *Iracema* reelabora em prosa um mito de fundação marcado pelo sacrifício indígena; *Mayombe* figura a luta anticolonial como ação coletiva atravessada por conflitos internos.

D) *Os Lusíadas* canta uma empresa coletiva; *Iracema* transpõe a matéria fundadora para a prosa; *Mayombe* apresenta a unidade nacional como condição já alcançada pelos guerrilheiros antes mesmo da luta.

E) As três obras tratam de ações ligadas à formação de comunidades, mas somente *Os Lusíadas* admite dimensão épica, pois o verso e a estrutura da epopeia clássica são condições necessárias para sua presença.

45. (URCA/2027.1) Uma narrativa digital apresenta palavras clicáveis que conduzem a outros trechos, imagens e sons. O leitor pode escolher diferentes caminhos para acompanhar a história. Nesse caso, a hipertextualidade caracteriza-se pela:

A) leitura obrigatória dos capítulos em uma única ordem.

B) substituição completa da linguagem verbal por imagens.

C) ausência de participação do leitor na construção do percurso de leitura.

D) ligação entre conteúdos que permite diferentes percursos de leitura.

E) simples reprodução, em tela, das páginas de um livro impresso.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEMA: TECNOLOGIAS DE ACESSIBILIDADE

Elementos temáticos: Direitos sociais. Liberdade de Expressão. Mobilização social. Trabalho. Bem-estar social.
Elementos do gênero: predomínio da descrição; menção aos temas apenas no contexto; detalhismo com objetividade
PROPOSTA: Tendo como referência obrigatória a imagem reproduzida abaixo, produza um texto de descrição de imagem no estilo #ParaCegoVer ou #ParaTodosVerem, em que você produz um texto alternativo para ser usado em tecnologias assistivas. Seu texto deve ser descritivo, mas pode conter pequenas passagens dissertativas e/ou narrativas, desde que justificadas. Certifique-se de que sua Proposta tem os elementos do gênero. Não assine seu texto. Empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.



Informações para apoio: Fonte: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/tecnologias_assistivas

Leitores de tela

Os **leitores de tela** são *softwares* utilizados por pessoas com deficiência visual (cegueira total ou com baixa visão) para obter resposta de *desktop* e/ou de dispositivos móveis.

São programas que interagem com o sistema operacional percorrendo textos e imagens, lendo em voz alta tudo o que encontra na tela. Como exemplos, citamos: o NVDA (Windows), o Orca (Linux), o VoiceOver (IOS) e o DOSVOX.

Tecnologia Assistiva (TA) é um termo utilizado para identificar recursos e serviços voltados às pessoas com deficiência visando proporcionar a elas, autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção

TÍTULO: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:
- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clicherizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.

PROVA DE ESPANHOL – QUESTÕES 46 A 60

Texto 1 – Questões 46 a 48
Racismo en Argentina, más allá del ruido viral

El mismo día que España y Argentina se enfrentaron en la final del Mundial de fútbol, se multiplicaron en redes sociales los mensajes que sostenían que la selección de Messi no merecía ganar, no solo por razones futbolísticas sino por lo que supuestamente representaba. Frente a la imagen de una España multicultural y asociada al buen juego, aparecía la de una Argentina vinculada a un pasado y un presente racista, acompañada además de acusaciones de incivilidad, juego sucio y trampas.

¿Puede pensarse Argentina como un país con una historia especialmente racista? ¿Tiene sentido usar las mismas categorías que funcionan para pensar a Estados Unidos o a los países europeos?

Las voces expertas coinciden en que la pregunta misma se instaló en términos maniqueos, muy propios de la lógica de las redes sociales. "Lo más grave del planteamiento es el hecho de hacer un ranking de países más o menos racistas. Como si así se expiaran las culpas de un racismo estructural instalado en todo el mundo. El problema es el racismo en sí mismo", dice Francisco Gil García, profesor de Historia de América en la Edad Contemporánea en la Universidad Complutense de Madrid.

"Racismo, entendido como operación ideológica que legitima desigualdades, ha existido y existe en Argentina, como en otros países", explica Sergio Caggiano, doctor en Ciencias Sociales e investigador del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET). Sin embargo, señala que el racismo "como problema conceptualizado y tratado social y políticamente no ha sido muy relevante en la historia argentina", en buena medida porque una de sus características centrales ha sido su negación como problema.

"La nación se construyó sobre la promesa de igualdad, de irrelevancia de los colores y las ascendencias", explica Magdalena Candioti, historiadora y autora de Una historia de la emancipación negra: esclavitud y abolición en la Argentina. Esa promesa se tradujo en que "la legislación no impone diferencias de color ni segregaciones raciales expresas, pero sí que tenemos una historia de esclavitud, de construcción de estereotipos y discriminación hacia los africanos, los afrodescendientes y los pueblos originarios".

PHILLIPS, April. Racismo en Argentina, más allá del ruido viral. La Vanguardia, Barcelona, 04 ago. 2026. Disponível em: https://www.lavanguardia.com/historiayvida/historia-contemporanea/20260804/11605463/racismo-argentina-mas-ruido-viral.html Acesso em: 22 set 2026.

46. (URCA/2027.1) No primeiro parágrafo, a comparação estabelecida entre Espanha e Argentina contribui para construir uma oposição que:

A) apresenta a Espanha como uma seleção esportivamente superior e a Argentina como uma equipe incapaz de vencer de maneira legítima.

B) demonstra que as críticas à Argentina foram motivadas exclusivamente por seu desempenho na final do Mundial.

C) comprova que a sociedade espanhola não apresenta conflitos relacionados à diversidade cultural.

D) estabelece uma diferença histórica entre os dois países, demonstrando que apenas a Argentina possui um passado marcado por práticas discriminatórias.

E) contrapõe imagens sociais atribuídas aos dois países, associando a Espanha à multiculturalidade e ao bom jogo e a Argentina a acusações de racismo e de comportamentos antidesportivos.

47. (URCA/2027.1) A partir da fala de Magdalena Candioti, é possível compreender que o texto estabelece uma tensão entre:

A) a promessa de igualdade jurídica independentemente da cor e da ascendência e a permanência histórica de estereótipos, sem que a escravidão tenha desempenhado papel significativo nesse processo.

B) a valorização da igualdade entre diferentes grupos sociais e a superação histórica da escravidão e dos estereótipos raciais, apesar da permanência de diferenças de cor e de ascendência.

C) a promessa de igualdade independentemente da cor e da ascendência e a existência histórica de escravidão, estereótipos e discriminação.

D) a existência histórica de escravidão, estereótipos e discriminação e a ausência de reconhecimento dessas diferenças no discurso de igualdade defendido pela sociedade argentina.

E) a promessa de igualdade independentemente da cor e da ascendência e a existência histórica de escravidão e discriminação, restritas, contudo, às relações sociais posteriores à abolição.

48. (URCA/2027.1) No trecho "*Sin embargo, señala que el racismo 'como problema conceptualizado y tratado social y políticamente no ha sido muy relevante en la historia argentina'*", a expressão *Sin embargo* desempenha a função de:

A) introduzir uma consequência lógica da afirmação anterior, reforçando que o racismo argentino é semelhante ao de outros países.

B) estabelecer uma relação temporal entre a existência histórica do racismo e seu reconhecimento político.

C) introduzir uma ressalva que diferencia a existência do racismo na Argentina de sua relevância enquanto problema reconhecido e tratado social e politicamente.

D) apresentar uma conclusão segundo a qual o racismo deixou de existir na sociedade argentina.

E) estabelecer uma oposição entre o racismo argentino e o racismo existente em outros países.

Texto 2 – Questões 49 a 52
La imagen de un país blanco y europeo

"Argentina es uno de los pocos países de América Latina, junto con Costa Rica, con una narrativa de identidad nacional de país blanco y europeo", indica Adamovsky. Esa fantasía, apunta, "internamente se traduce en la negación de la presencia o del valor de las personas que son negras, mestizas, indígenas. Y hacia afuera, este discurso muchas veces se ha traducido en un sentido de superioridad respecto de otros latinoamericanos".

"Lo que tenía que ser una nación mezclada y neutral terminó celebrando su eurodescendencia y olvidando o considerándolas inferiores a las otras partes de la mezcla, necesitadas de superación o condenadas a la desaparición en las versiones más explícitamente racistas", afirma Candioti.

"Argentina se considera a sí misma el más europeo de los países de Latinoamérica y sostiene el discurso de que no es latinoamericana",

dice Toasijé, quien afirma que "se intentó exterminar e invisibilizar a la población no blanca mediante diferentes métodos, uno de ellos el mestizaje inducido, que implicaba traer más población blanca para que la población originaria, indígena y negra se fuera diluyendo". La expansión territorial hacia la Patagonia posterior a la independencia, afirma, "se hizo en base a un genocidio muy similar al que cometió Estados Unidos en el oeste". Ese proyecto también quedó reflejado en la propia Constitución argentina, en la que "se dice claramente que se fomentará la inmigración europea".

Ese artículo de la Constitución, "encierra una utopía de reemplazo poblacional", basada en la sustitución progresiva de indígenas y afrodescendientes mediante la llegada de europeos, coincide Candioti. "Tiene un mensaje sobre cómo se pensaba a la población local, indígena, mestizada, criolla, parda, morena, como insuficiente, como gente que tenía que cambiar y volverse europea. Hay un proyecto de construcción de un país moderno y civilizado, y el modelo era Europa", explica.

PHILLIPS, April. Racismo en Argentina, más allá del ruido viral. La Vanguardia, Barcelona, 04 ago. 2026. Disponível em: https://www.lavanguardia.com/historiayvida/historia-contemporanea/20260804/11605463/racismo-argentina-mas-ruido-viral.html Acesso em: 22 set 2026.

49. (URCA/2027.1) Segundo Adamovsky, a narrativa da Argentina como um país "branco e europeu" produz, internamente:

A) a valorização da ascendência europeia como elemento importante da identidade nacional, acompanhada do reconhecimento equilibrado da presença e do valor das populações negras, mestiças e indígenas.

B) a valorização da ascendência europeia como elemento central da identidade nacional, acompanhada da negação ou desvalorização da presença e do valor das pessoas negras, mestiças e indígenas.

C) a valorização da ascendência europeia como referência identitária, mas sem produzir efeitos sobre a forma como as populações negras, mestiças e indígenas são percebidas socialmente.

D) a valorização da identidade europeia como parte da formação nacional, associada à integração progressiva das populações negras, mestiças e indígenas em condições de igualdade.

E) a valorização da ascendência europeia como componente da identidade nacional, acompanhada da substituição das diferenças étnicas por uma identidade latino-americana comum e socialmente igualitária.

50. (URCA/2027.1) No trecho "*Y hacia afuera, este discurso muchas veces se ha traducido en un sentido de superioridad respecto de otros latinoamericanos*", a expressão "*hacia afuera*" indica que a narrativa identitária mencionada:

A) ultrapassa a maneira como a população argentina se percebe internamente e pode influenciar a forma como o país se posiciona diante de outros latino-americanos.

B) se restringe às relações entre diferentes grupos étnicos dentro da Argentina.

C) representa exclusivamente a influência cultural europeia sobre os países latino-americanos.

D) demonstra que os argentinos rejeitam qualquer relação histórica com a Europa.

E) indica que outros países latino-americanos passaram a adotar a mesma narrativa identitária argentina.

51. (URCA/2027.1) A expressão "*uno de ellos*", em "*se intentó exterminar e invisibilizar a la población no blanca mediante diferentes métodos, uno de ellos el mestizaje inducido*", estabelece uma relação de

A) exemplificação, pois apresenta a miscigenação induzida como uma das estratégias utilizadas para exterminar e invisibilizar a população não branca.

B) especificação, pois restringe a expressão "diferentes métodos" a uma única estratégia, apresentada como a principal forma de atuação.

C) explicação, pois esclarece que a miscigenação induzida foi a causa específica da tentativa de exterminar e invisibilizar a população não branca.

D) conclusão, pois retoma os diferentes métodos mencionados e os sintetiza na prática da miscigenação induzida.

E) oposição, pois contrapõe a miscigenação induzida aos demais métodos empregados no processo de invisibilização da população não branca.

52. (URCA/2027.1) Considerando o conjunto do texto, a referência à Constituição argentina cumpre uma função argumentativa importante, pois:

A) apresenta um elemento institucional que, segundo os especialistas citados, refletia um projeto de construção nacional baseado na valorização do modelo europeu, sem estabelecer relação direta com a formação da população argentina.

B) apresenta um elemento institucional que, segundo os especialistas citados, refletia um projeto de construção nacional baseado na valorização do modelo europeu e na promoção da imigração europeia.

C) apresenta um elemento institucional que, segundo os especialistas citados, demonstrava a valorização do modelo europeu, mas estabelecia a preservação das características culturais e demográficas das populações indígenas e afrodescendentes.

D) apresenta um elemento institucional que, segundo os especialistas citados, refletia um projeto de construção nacional baseado na valorização do modelo europeu, posteriormente substituído por uma política de valorização das populações não europeias.

E) apresenta um elemento institucional que, segundo os especialistas citados, refletia um projeto de construção nacional baseado na valorização do modelo europeu, embora a imigração europeia fosse considerada apenas uma estratégia econômica, sem implicações para a composição da população.

Texto 03 – Questões 53 e 54



BANANA, Flavia. Tres Edades. EL PAÍS, Madrid, 03 set. 2026. Disponível em: https://elpais.com/opinion/2026-09-03/flavita-banana-tres-edades.html Acesso em: 20 set 2026.

53. (URCA/2027.1) Considerando a relação entre o título "*Las tres posturas del saber*" e as três representações visuais, a principal crítica construída pela vinheta está relacionada:

A) à dificuldade de prever fenômenos meteorológicos com precisão, mesmo quando se dispõe de diferentes recursos tecnológicos.

B) à oposição entre pessoas que possuem conhecimento científico e pessoas que não têm acesso a informações sobre o clima.

C) à superioridade das informações obtidas por meios tecnológicos em comparação com aquelas provenientes da observação direta.

D) à falta de interesse das personagens em compreender as causas relacionadas às mudanças climáticas.

E) à existência de diferentes maneiras de chegar a uma mesma conclusão, sugerindo que o conhecimento pode ser construído a partir de fontes e atitudes distintas.

54. (URCA/2027.1) Do ponto de vista da construção multimodal, a repetição da mesma fala "*Va a llover*" para as três personagens, combinada com as diferenças nas imagens, produz principalmente o efeito de:

A) demonstrar que diferentes comportamentos necessariamente conduzem a conclusões diferentes.

B) criar uma relação de complementaridade entre linguagem verbal e linguagem visual, fazendo com que a imagem seja essencial para distinguir as diferentes "posturas" mencionadas no título.

C) tornar redundante a linguagem visual, uma vez que a informação verbal já permite compreender integralmente a situação.

D) estabelecer uma sequência temporal em que cada personagem corrige a afirmação feita pela anterior.

E) indicar que as personagens possuem diferentes opiniões sobre a ocorrência da chuva.

Texto 4 – Questões 55 a 57
¿Cómo afecta el fenómeno de "Super El Niño" a Brasil y al sector energético?

El Niño es un fenómeno climático natural y temporal conocido por alterar las temperaturas y los patrones de lluvia en todo el mundo. Entre sus posibles consecuencias se encuentran sequías severas, inundaciones y calor intenso, que afectan la agricultura, el suministro de agua y la infraestructura urbana.

Según Bruno Bainy, meteorólogo del Centro de Investigación Meteorológica y Climática Aplicada a la Agricultura (Cepagri/Unicamp), El Niño ya está en marcha y se prevé que alcance la categoría de "muy fuerte" (conocido popularmente como "Super El Niño") durante la transición de la primavera al verano. El experto afirma que este es uno de los mecanismos de variabilidad climática "con mayor impacto a escala global y el índice de predictibilidad más alto", lo que permite planificar medidas preventivas y campañas de concienciación pública.

Además de los fenómenos temporales, el cambio climático permanente también plantea nuevos desafíos para la predicción meteorológica y la resiliencia de los sistemas energéticos de los países. En Brasil, esto afecta la generación de energía hidroeléctrica, eólica, solar y bioenergía, como el etanol, según Gilberto Jannuzzi, investigador principal del Centro de Planificación Energética (Nipe) y profesor de la Facultad de Ingeniería Mecánica (FEM/Unicamp).

Jannuzzi destaca que otro gran desafío es el consumo de energía. ≪Los consumidores no están preparados para vivir en estas circunstancias. El calentamiento global y las olas de calor ejercen una presión adicional sobre la demanda, principalmente para la climatización≫. La infraestructura de transmisión y almacenamiento también requiere adaptaciones, señala el experto. Las soluciones implican proyectos a largo plazo.

TALLMAN, Helena. ¿Cómo afecta el fenómeno del Super El Niño a Brasil y al sector energético? Jornal da Unicamp, Campinas, 16 jul. 2026. Disponível em: https://jornal.unicamp.br/es/audio/2026/09/16/como-o-super-el-nino-afeta-o-brasil-e-o-setor-de-energia/ Acesso em: 17 set 2026.

55. (URCA/2027.1) No primeiro parágrafo, o texto apresenta o fenômeno *El Niño* e, em seguida, menciona possíveis consequências como secas, inundações e calor intenso. A relação estabelecida entre essas informações permite compreender que:

A) o *El Niño* ocorre exclusivamente em regiões que apresentam períodos prolongados de seca.

B) as alterações provocadas pelo fenômeno podem produzir impactos em diferentes setores da sociedade, ultrapassando a dimensão estritamente climática.

C) as inundações e as ondas de calor são fenômenos independentes que não possuem relação com as alterações climáticas.

D) os principais efeitos do *El Niño* estão restritos à agricultura e ao abastecimento de água.

E) o fenômeno é responsável exclusivamente por alterações nas temperaturas, sem interferir nos padrões de chuva.

56. (URCA/2027.1) No trecho "*Además de los fenómenos temporales, el cambio climático permanente también plantea nuevos desafíos...*", o marcador "*Además de*" estabelece uma relação de:

A) oposição, pois apresenta os fenômenos temporários e a mudança climática permanente como processos de natureza distinta e mutuamente contrastantes.

B) condição, pois indica que os desafios relacionados à mudança climática permanente dependem da ocorrência de fenômenos climáticos temporários.

C) adição, pois acrescenta os desafios relacionados à mudança climática permanente aos efeitos dos fenômenos temporários já apresentados no texto.

D) conclusão, pois retoma os efeitos dos fenômenos temporários e os relaciona a uma consequência final apresentada no trecho.

E) causa, pois estabelece que os fenômenos temporários constituem a causa dos novos desafios associados à mudança climática permanente.

57. (URCA/2027.1) Considerando a organização argumentativa do texto, a última afirmação "*Las soluciones implican proyectos a largo plazo*" funciona como uma conclusão que:

A) relaciona os desafios apresentados à necessidade de ações imediatas e pontuais, especialmente por meio de campanhas de conscientização da população.

B) indica que os problemas relacionados ao setor energético podem ser solucionados principalmente por meio da redução do consumo doméstico de energia.

C) reforça a ideia de que a elevada previsibilidade do *El Niño* permite antecipar seus efeitos sem necessidade de alterações estruturais nos sistemas energéticos.

D) relaciona os problemas anteriormente apresentados à necessidade de planejamento e adaptação estrutural continuados.

E) restringe a solução dos desafios energéticos à ampliação da capacidade de geração de energia, sem mencionar a necessidade de adaptação da infraestrutura.

Texto 5 – Questões 58 a 60

Ni cigarrillos ni drogas. El producto más traficado a través de algunas fronteras de Brasil son las medicinas para adelgazar.

Según datos de la administración tributaria federal de Brasil, se registró un aumento exponencial en las incautaciones de plumas, jeringas y frascos que contienen semaglutida y tirzepatida —medicamentos para adelgazar— en la frontera de Brasil con Paraguay, en Foz do Iguaçu, en el estado de Paraná.

Se incautaron más de 76.000 unidades de estas medicinas para bajar de peso en el primer semestre de 2026, mientras que en 2025 la administración tributaria federal, conocida como Receita Federal, incautó 24.000 medicamentos.

La frontera entre Brasil y Paraguay, a través del Puente de la Amistad entre las ciudades de Foz do Iguaçu y Ciudad del Este, es conocida tradicionalmente como una de las principales puertas de entrada para el contrabando de cigarrillos, aparatos electrónicos, armas y, ahora, medicamentos para bajar de peso.

Además del precio, la venta de Mounjaro está regularizada en Brasil, mientras que las marcas paraguayas no están autorizadas por la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (Anvisa).

Y, si hay oferta, hay demanda. No se necesita receta médica para comprar semaglutida y tirzepatida en Paraguay, y el precio del medicamento es cuatro veces menor.

NASCIMENTO, Jairo. Ni cigarrillos ni drogas. El producto más traficado a través de algunas fronteras de Brasil son las medicinas para adelgazar. CNN Español, Atlanta, 22 ago. 2026. Disponível em: https://cnnespanol.cnn.com/2026/08/22/latinoamerica/cigarrillos-drogas-adelgazar-traficado-fronteras-brasil-trax Acesso em: 17 set 2026.

58. (URCA/2027.1) A comparação entre as apreensões de 2025 e as do primeiro semestre de 2026 tem, no desenvolvimento do texto, a função de:

A) evidenciar, por meio de dados quantitativos, a manutenção da dimensão do fenômeno, apesar da diferença no período considerado.

B) evidenciar, por meio de dados quantitativos, a ampliação do fenômeno descrito.

C) evidenciar, por meio de dados quantitativos, a redução das apreensões de medicamentos, apesar da permanência do comércio ilegal na fronteira.

D) estabelecer, por meio dos dados apresentados, que o aumento das apreensões decorre principalmente da autorização de novos medicamentos no mercado brasileiro.

E) demonstrar, por meio da comparação dos dados, que o crescimento das apreensões está relacionado à diminuição da procura por medicamentos para emagrecer.

59. (URCA/2027.1) Em "*estas medicinas para bajar de peso*", o demonstrativo "*estas*" retoma, no contexto:

A) os medicamentos para emagrecer mencionados anteriormente, considerados especificamente como produtos autorizados no Brasil.

B) as canetas, seringas e frascos mencionados anteriormente, independentemente das substâncias que contêm.

C) os produtos tradicionalmente associados ao contrabando na fronteira, como cigarros, aparelhos eletrônicos e armas.

D) os medicamentos para emagrecer mencionados anteriormente, associados à semaglutida e à tirzepatida.

E) as marcas paraguaias mencionadas posteriormente, em razão de sua comercialização na região de fronteira.

60. (URCA/2027.1) Considerando o conjunto do texto, a circulação dos medicamentos é apresentada como resultado de uma combinação entre:

A) procura, diferença de preço, disponibilidade e diferenças regulatórias entre os países.

B) queda da fiscalização, ausência de consumidores e aumento da produção brasileira.

C) autorização da Anvisa, redução do preço brasileiro e diminuição do contrabando.

D) proibição de medicamentos no Paraguai e excesso de oferta no Brasil.

E) desinteresse dos consumidores e aumento da fiscalização nas fronteiras.